

A vertical blue bar on the left side of the page, with a blue arrow pointing to the right from its center. The date '30/1/2020' is written inside the arrow.

30/1/2020

Manual de Vigilância Laboratorial

Agravos de importância
epidemiológica

SUMÁRIO

Acidente de trabalho com exposição a material biológico.....	01
Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva.....	02
Botulismo.....	03
Cólera.....	04
Coqueluche.....	05
Dengue.....	06
Difteria.....	07
Doença de Chagas Aguda.....	08
Doença por H. Influenza.....	09
Doença Meningocócica.....	10
Doença pelo vírus Zika.....	11
Esquistossomose.....	12
Febre Amarela.....	13
Febre Chikungunya.....	14
Febre Maculosa.....	15
Febre Tifóide.....	16
Hanseníase.....	17
Hantavirose.....	18
Hepatites Virais.....	19
HIV.....	20
Leishmaniose Tegumentar Americana.....	21
Leishmaniose Visceral.....	22
Leptospirose.....	23
Malária.....	24
Poliomielite.....	25
Rubéola.....	26
Sarampo.....	27/28
Sífilis.....	29
Toxoplasmose gestacional e Congênita.....	30
Tuberculose.....	31
Tuberculose.....	32
Tuberculose.....	33
Varicela.....	34
Exposição Ocupacional (Controle).....	35
Anexos.....	36

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Notificação

Acidente de Trabalho com exposição a material biológico

Exame

Anti-HIV
HbsAg
Anti-HBs
Anti-HCV

Amostra

Sangue

Período indicado de coleta

Logo após ocorrência do acidente e 6 meses após 1ª coleta para encerramento do caso.

Orientações**Conservação e transporte**

Consultar Laboratório contratado.

Observações

Repetir os exames após 6 meses e encaminhar resultados à Vigilância Epidemiológica.

Realizado em

Laboratório Itapema

Notificação

Acidente de Trabalho com exposição a material biológico

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SADT + amostra

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Notificação

Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva

Exame

PCR

Amostra

Sangue/saliva

Prazo médio de liberação

20 dias úteis

Período indicado de coleta

No máximo 8 dias após o início dos sintomas

Orientações

Soro: coletar 5mL de sangue e obter imediatamente o soro para minimizar hemólise.

Saliva: coletar 2mL, acondicionar em tubos hermeticamente fechados.

Conservação e transporte

Soro e saliva: Congelar a -20°C.

Observações

Até que o caso seja elucidado, novas amostras deverão ser encaminhadas com a seguinte periodicidade: -

Saliva: diariamente - Soro: às 2ª e 5ª feiras

Realizado em

Instituto Pasteur SP

Notificação

Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + Ficha de Investigação + amostra com identificação nominal.

Não é necessário SADT.

Cadastro

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Botulismo

Exame

Pesquisa de toxina botulínica

Amostra

Fezes/ Sangue

Período indicado de coleta

No máximo 8 dias após o início dos sintomas

Orientações

Fezes: Enviar em frasco coletor universal 15 g ou até 15mL de amostra.

Sangue: Coletar em tubo com gel separador o suficiente para obter 11mL de soro. Centrifugar antes de enviar.

Conservação e transporte

Conservar em geladeira e transportar entre 2 a 8 °C com gelo reciclável em caixa isotérmica.

Observações

Coletar a amostras antes da administração do soro antitoxinotico.

Realizado emInstituto Adolfo Lutz
São Paulo**Notificação**

Botulismo

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:Guia SINAN + amostra com identificação nominal.
Não é necessário SADT.**Cadastro**

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Cólera

Exame

Cultura

Coprocultura

Amostra

Fezes

Prazo médio de liberação

15 dias úteis

Período indicado de coleta

Fase aguda da doença, antes do tratamento com antimicrobianos

Orientações

1. in natura: Coletar em frasco coletor universal estéril de 1 a 2 g da amostra.
2. Em meio de transporte Cary Blair: amostra em quantidade o suficiente para garantir a sujidade do swab.

Conservação e transporte

1. in natura: conservar em geladeira e transportar entre 2 a 8°C (em até 6 horas) com gelo reciclável em caixa isotérmica.
2. Em meio de transporte *Cary Blair*: conservar em temperatura ambiente e transportar sem gelox em caixa isotérmica (em até 24 horas).

Observações**Realizado em**

Instituto Adolfo Lutz

Notificação

Cólera

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:Guia SINAN + amostra com identificação nominal.
Não é necessário SADT.**Cadastro**

Sistema SigWeb

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Coqueluche

Exame

Cultura/ PCR em tempo real

Amostra

Secreção de nasofaringe, aspirado

Período indicado de coleta

Fase catarral, preferencialmente antes do uso de antibióticos ou no máximo com até 3 dias de uso.

Orientações

Coletar com swab alginatado, ultrafino, estéril na parede posterior da nasofaringe. Após a coleta o swab deverá ser enviado em meio de transporte Regan - Lowe (ágar Carvão -RL).

Conservação e transporte

O material coletado deverá ser encaminhado ao laboratório de referência da região, abrigado da luz, a temperatura ambiente, e preferencialmente no período máximo de até seis horas após a coleta. Na impossibilidade de um encaminhamento dentro desse período, o material deverá ser incubado em estufa 35 a 37°C por um período máximo de 24 horas e encaminhado a seguir ao laboratório de referência.

Observações**Realizado em**

Instituto Adolfo Lutz

Notificação

Coqueluche

Enviar à Vigilância**Epidemiológica:**

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + Ficha de investigação + amostra com identificação nominal.

Não é necessário SADT.

Cadastro

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Dengue

Exame

Isolamento viral/ Sorologia

Amostra

Sangue

Período indicado de coleta

Isolamento: Coletar amostra até 3 dias após o início dos sintomas

Sorologia: Coletar amostra a partir do 6.o dia do início dos sintomas

Orientações

Coletar 5mL de sangue em tubo com gel separador. Centrifugar.

Conservação e transporte

Isolamento: Conservar em freezer -70 a -80°C e transportar em nitrogênio líquido ou gelo seco.

Observações

Para isolamento viral, informar no campo de observações, existência de antígeno NS1 positivo.

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz
SP/Taubaté

Notificação

Dengue

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal.

Não é necessário SADT.

Cadastro

Sistema GAL

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Difteria

Exame

Cultura de secreções de nasofaringe e orofaringe

Amostra

Secreções de nasofaringe e orofaringe

Prazo médio de liberação

15 dias úteis

Período indicado de coleta

Conservar e transportar à temperatura ambiente em caixa isotérmica.

Orientações

Coletar amostra da parte posterior da nasofaringe e da orofaringe com swab ultra fino. Semear imediatamente após a coleta em tubo com meio de cultura específico (meio PAI).

Conservação e transporte

Conservar a temperatura ambiente e transportar a temperatura ambiente em caixa isotérmica.

Observações

Os meios de culturas e swabs devem ser retirados no IAL .

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz
Taubaté

Notificação

Difteria

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal.

Não é necessário SADT.

Cadastro

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Doença de Chagas Aguda

Exame

Sorologia

Amostra

Sangue

Período indicado de coleta

Fase aguda da doença

Orientações

Colher 5 ml de sangue em tubo com gel separador. Centrifugar antes de enviar.

Conservação e transporte

Conservar em geladeira e transportar entre 2 a 8°C, com gelo reciclável em caixa isotérmica.

Observações**Realizado em**

Instituto Adolfo Lutz
Taubaté/SP

Notificação

Doença de Chagas Aguda

Enviar à Vigilância**Epidemiológica:**

Ficha de Notificação + Ficha de
Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com
identificação nominal

Cadastro

Sistema GAL

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Influenza

Exame

PCR em tempo real

AmostraSecreções das vias respiratórias
(swab combinado)**Período indicado de coleta**Coletar a amostra na fase aguda da
doença (até 7 dias após o início dos
sintomas)**Orientações**Colher três swabs de rayon com
haste plástica (duas narinas +
orofaringe) acondicioná-los em tubo
cônico de polipropileno de 15mL,
estéril, tampa de rosca contendo 3mL
de solução fisiológica estéril. Cortar
as hastes dos swabs para fechar
adequadamente o tubo.**Conservação e transporte**Conservar em geladeira (até 72 horas)
e transportar entre 2 a 8°C com gelo
reciclável em caixa isotérmica. Após 72
horas: conservar em freezer -70 a -
80°C, e transportar em nitrogênio
líquido ou gelo seco.**Observações**Somente será realizado o exame de
casos notificados no SINAN de
pacientes internados e com o nº do
leito, óbitos à esclarecer com
preenchimento obrigatório da ficha do
SINAN para Síndrome Respiratória
Aguda Grave (SRAG)-internada ou
óbito por SRAG CID - J11**Realizado em**

Instituto Adolfo Lutz Taubaté/SP

NotificaçãoSíndrome Respiratória Aguda Grave
(SRAG)-internada ou óbito**Enviar à Vigilância****Epidemiológica:**Ficha de Notificação + Ficha de
Investigação**Enviar ao Laboratório Itapema:**Guia SINAN + Ficha de Investigação
+ amostra com identificação nominal**Cadastro**

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Meningites

Exame

Cultura

Amostra

Líquor

Período indicado de coleta

Preferencialmente antes da introdução de antimicrobiano

Orientações

Coletar 1 a 3mL de líquido em tubo de polipropileno estéril com tampa rosqueada. Quando possível semear (3 a 5 gotas) paralelamente em tubo de meio de cultura (ágar Chocolate).

Conservação e transporte

Conservar em geladeira e transportar entre 2 a 8°C, com gelo reciclável em caixa isotérmica. A amostra não deve estar em contato direto com o gelo, para evitar a hemólise

Observações

Conservar em temperatura ambiente e transportar em até 3 horas a temperatura ambiente e ao abrigo da luz em caixa isotérmica. Após 3 horas conservar em geladeira e transportar entre 2 e 8°C com gelo reciclável em caixa isotérmica.

Cultura: Conservar e transportar a temperatura ambiente e ao abrigo da luz em caixa isotérmica.

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz
Taubaté/SP

Notificação

Doença Meningocócica

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

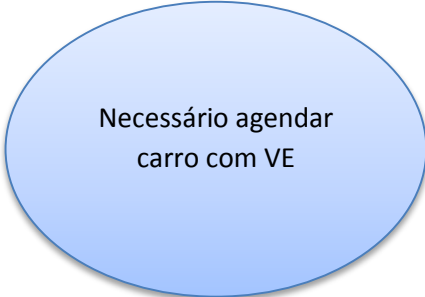
Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal

Cadastro

SigWeb

Notificação imediata (24 horas)

Necessário agendar
carro com VE

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Vírus Zika

Exame

ELISA/PCR

Amostra

Sangue/urina

Período indicado de coleta

Gestante/mãe com doença exantemática: Coletar amostra até 8 dias após o início dos sintomas.

Recém-nascidos: Coletar preferencialmente no momento do nascimento.

Orientações

Coletar 2mL de sangue do recém-nascido e 5mL de sangue da mãe, em tubos com gel separador. Centrifugar.

Coletar 5ml de urina até 8º dia de sintomas em frasco estéril tipo falcon

Conservação e transporte

Para envio imediato (até 6 horas) conservar em geladeira após esse período conservar em freezer a -20°C e transportar em caixas isotérmicas contendo gelo reciclável, em quantidade suficiente para manter as amostras congeladas até a chegada no Laboratório.

Observações**Realizado em**

Instituto Adolfo Lutz
São Paulo

Notificação

Doença Aguda pelo Vírus Zika

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

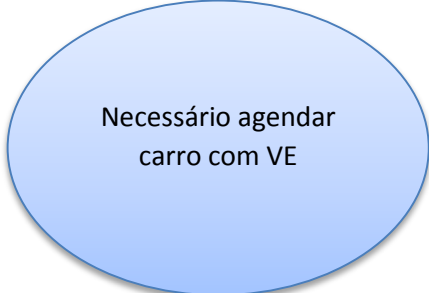
Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Ficha de Investigação+ Guia SINAN + amostra com identificação nominal

Cadastro

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Necessário agendar
carro com VE

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Esquistossomose

Exame

Parasitológico Técnica de Kato-Katz

Amostra

Fezes

Período indicado de coleta

Cerca de 50 dias após o contato com a fonte de infecção

Orientações

Enviar 3 amostras em frasco coletor universal preenchendo até a metade do volume sem adição de conservantes ou fixadores. Embalar o frasco coletor em saco plástico.

Conservação e transporte

Conservar e transportar à temperatura ambiente em caixa isotérmica até 2 horas após a coleta. Após este período conservar em geladeira e transportar entre 2 e 8°C (por até 48 horas) com gelo reciclável em caixa isotérmica.

Observações

Se o exame parasitológico realizado pelo IAL tiver resultado negativo, solicitar sorologia via Laboratório Itapema.

*Nota Técnica de Esquistossomose para liberação de medicamento

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz
Taubaté

Notificação

Esquistossomose

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação + complemento de investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal

Cadastro

GAL

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Febre Amarela

Exame

PCR/ Isolamento viral

Amostra

Sangue

Período indicado de coleta

Coletar amostra na fase aguda da doença (até 7 dias após o início dos sintomas)

Orientações

Coletar 5mL de sangue em tubo com gel separador. Centrifugar

Conservação e transporte

Conservar em freezer -70 a -80°C e transportar em nitrogênio líquido ou gelo seco.

Observações

Acompanhar relatório médico do caso, com histórico clínico-epidemiológico.

.

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz
São Paulo

Notificação

Febre Amarela

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

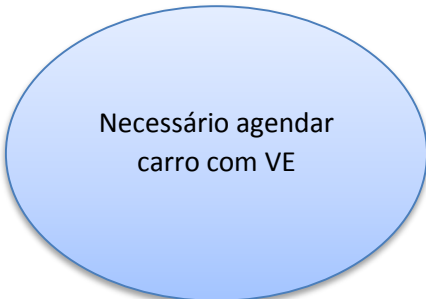
Enviar ao Laboratório Itapema:

Ficha de Investigação + Guia SINAN + amostra com identificação nominal.

Não é necessário SADT.

Cadastro

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Necessário agendar
carro com VE

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Chikungunya

Exame

Sorologia

Amostra

Sangue

Período indicado de coleta

Coletar amostra na fase aguda da doença (até 7 dias após o início dos sintomas)

Orientações**Conservação e transporte**

Para envio imediato (até 6 horas) conservar em geladeira após esse período conservar em freezer a -20°C e transportar em caixas isotérmicas contendo gelo reciclável, em quantidade suficiente para manter as amostras congeladas até a chegada no Laboratório.

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz
São Paulo

Notificação

Chikungunya

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Ficha de Investigação + Guia SINAN + amostra com identificação nominal.

Não é necessário SADT.

Cadastro

Sistema GAL

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Febre maculosa

Exame

Imunofluorescência indireta

Amostra

Sangue

Prazo médio de liberação

10 dias úteis após recebimento da 2ª amostra

Período indicado de coleta

Coletar a 1.a amostra na fase aguda da doença (até 7 dias após o início dos sintomas) e a 2.a amostra a partir de 15 dias da primeira

Orientações

Coletar 5mL de sangue em tubo com gel separador. Centrifugar.

Conservação e transporte

Para envio imediato (até 6 horas) conservar em geladeira após esse período conservar em freezer a -20°C e transportar em caixas isotérmicas contendo gelo reciclável, em quantidade suficiente para manter as amostras congeladas até a chegada no Laboratório.

Observações

O exame só será processado após o recebimento da 2ª amostra de soro, ou em amostra única de casos de óbito.

Realizado emInstituto Adolfo Lutz
São Paulo**Notificação**

Febre maculosa

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal.

Não é necessário SADT.

Cadastro

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Febre tifoide

Exame

Cultura de fezes para pesquisa de *Salmonella typhi* e sorotipagem.
Coprocultura

Amostra

Fezes

Prazo médio de liberação

20 dias úteis

Período indicado de coleta

Fase aguda da doença, antes do tratamento com antimicrobianos

Orientações

1. in natura: Coletar em frasco coletor universal estéril de 1 a 2 g da amostra.
2. Em meio de transporte Cary Blair: amostra em quantidade o suficiente para garantir a sujidade do swab.

Conservação e transporte

1. in natura: conservar em geladeira e transportar entre 2 a 8°C (em até 6 horas) com gelo reciclável em caixa isotérmica.
2. Em meio de transporte Cary Blair: conservar em temperatura ambiente e transportar sem gelox em caixa isotérmica (em até 24 horas).

Observações**Realizado em**

Instituto Adolfo Lutz
Taubaté

Notificação

Febre tifoide

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal.
Não é necessário SADT.

Cadastro

Sistema SigWeb IAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Hanseníase

Exame

Baciloscopia

Amostra

Lesões cutânea ou áreas com alteração de sensibilidade do lóbulo auricular direito(LD), lóbulo auricular esquerdo(LE), cotovelo direito(CD) cotovelo (CE), Lesão (L), joelho direito(JD) e joelho esquerdo(JE).

Período indicado de coleta

Não se aplica

Orientações

Nas lesões plana, coletar no limite interno. Nos nódulos, tubérculos e placas eritematosas marginadas por microtubérculos, coletar no centro. Em pacientes que não apresentam lesões ativas visíveis colher material do lóbulo auricular direito(LD), lóbulo auricular esquerdo(LE), cotovelo direito(CD) e cotovelo esquerdo (CE).

Conservação e transporte

Acondicionar as lâminas em porta-lâminas de plástico rígido.

Observações

Guia de procedimentos técnicos: baciloscopia em Hanseníase” (2010)

Realizado em

Laboratório Itapema

Diagnóstico

Hanseníase

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Amostra com identificação nominal + SADT

Cadastro

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Hantavírus

Exame

Sorologia

Amostra

Sangue

Período indicado de coleta

Coletar a amostra na presença dos sintomas clínicos

Orientações

Coletar 5mL de sangue em tubo com gel separador. Centrifugar.

Conservação e transporte

Para envio imediato (até 6 horas) conservar em geladeira após esse período conservar em freezer a -20°C e transportar em caixas isotérmicas contendo gelo reciclável, em quantidade suficiente para manter as amostras congeladas até a chegada no Laboratório.

Observações

Caso o exame resulte negativo e a sintomatologia e a epidemiologia sejam sugestivas de infecção por Hantavírus, coletar nova amostra no atendimento seguinte. Ou, quando o Laboratório solicitar.

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz
São Paulo

Notificação

Hantavírus

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal.

Não é necessário SADT.

Cadastro

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Hepatite B e C

Exame

Pesquisa de anticorpos

Exame (sinonímia)Anti-HBe, Anti-HBcIgG, Anti-HBc
IgM, HbsAgAnti-HCV, imunoensaio para HCV,
sorologia para HCV, ELISA**Amostra**

Sangue

Período indicado de coleta

Não se aplica

OrientaçõesColetar 5 mL de sangue em tubo com
gel separador.**Conservação e transporte**

Consultar Laboratório contratado.

Realizado emLaboratório Itapema**Observações**Exames para diagnóstico são
realizados pelo Laboratório Itapema.Para casos confirmados e atendidos
pelo CEMIN, os exames de
acompanhamento são encaminhados
ao IAL/ Taubate**Notificação**

Hepatite Virais

Enviar à Vigilância**Epidemiológica:**Ficha de Notificação + Ficha de
Investigação(Apenas casos confirmados)**Enviar ao Laboratório Itapema:**

SADT + amostra

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

HIV

Exame

Sorologia

Amostra

Soro

Período indicado de coleta

Não se aplica

Orientações

Consultar Laboratório contratado

Conservação e transporte

Consultar Laboratório contratado

Observações

Exames para diagnóstico são realizados pelo Laboratório Itapema.

Para casos confirmados e atendidos pelo CEMIN, os exames de acompanhamento são encaminhados ao IAL

Realizado em

Laboratório Itapema

Notificação

HIV

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação
(Apenas casos confirmados)

Enviar ao Laboratório Itapema:

SADT + amostra

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Leishmaniose Tegumentar Americana

Exame

- 1.PCR
- 2.Parasitológico direto

Amostra

Lesão

Período indicado de coleta

Presença de lesão ou cicatriz

Orientações

1.Fragmento da borda da lesão: Assepsia, colher fragmento da borda da lesão de 4 a 5mm, tubo de polipropileno estéril com 1ml de solução fisiológica estéril + gentamicina 200 µg/mL.

2.Esfregaço: Com uma seringa de 5,0mL e agulha 25x8 injetar 0,5mL de solução salina estéril na borda da lesão, aspirar o material e distender em 2 lâminas de borda fosca, previamente identificadas.

Referenciar o paciente ao Centro de Saúde para realização do exame.

Conservação e transporte

1. Conservar e transportar entre 2 a 8°C. Enviar em até 48 horas após a coleta.
- 2.Conservar à temperatura de 12 a 25°C e transportar em estojo porta-lâminas.

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz
Taubaté/SP

Notificação

Leishmaniose tegumentar americana

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal

Cadastro

GAL

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Leishmaniose visceral humana

Exame

Pesquisa de anticorpos

Amostra

Sangue

Período indicado de coleta

Suspeita clínica

Orientações

Coletar 4 a 5mL de sangue em tubo com gel separador. Centrifugar antes de enviar.

Conservação e transporte

Conservar em geladeira e transportar entre 2 a 8°C com gelo reciclável em caixa isotérmica.

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz
Taubaté/SP

Notificação

Leishmaniose visceral humana

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal

Cadastro

GAL

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Leptospirose

ExamePesquisa de anticorpos IgM,
sorologia**Amostra**

Sangue

Período indicado de coleta

Não se aplica

OrientaçõesColetar 3 a 5mL de sangue venoso
em tubo seco ou tubo com gel,
centrifugar para obtenção de soro
antes de enviar.**Conservação e transporte**Conservar em geladeira e
transportar entre 2 a 8°C com gelo
reciclável em caixa isotérmica.**Observações**Necessário coletar 2ª amostra após
15 dias da primeira para
encerramento do caso.**Realizado em**Instituto Adolfo Lutz
Taubaté/SP**Notificação**

Leptospirose

**Enviar à Vigilância
Epidemiológica:**Ficha de Notificação + Ficha de
Investigação**Enviar ao Laboratório Itapema:**Guia SINAN + amostra com
identificação nominal**Cadastro**

Sistema SigWeb IAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Malária

ExameImunocromatográfico
Microscopia**Amostra**

Sangue

Período indicado de coleta

Não se aplica

Orientações

Tubo com sangue colhido em EDTA.

Conservação e transporte

Conservar à temperatura ambiente e transportar à temperatura ambiente em caixa isotérmica. Evitar temperaturas acima de 40°C.

Observações

O Motorista irá aguardar o resultado do exame em SJC e a liberação de medicamento para casos confirmados.

Realizado em

Hospital Municipal de São José dos Campos

Notificação

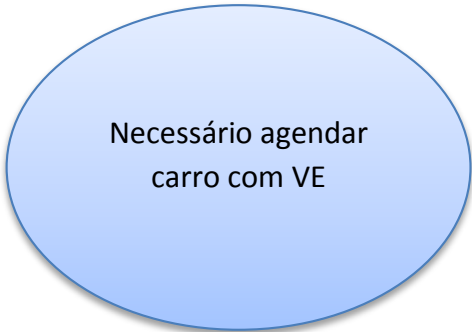
Malária

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:Guia SINAN +
Amostra com identificação nominal +
Questionário de Malária (anexo) +
Receita Médica**Cadastro**

-

Notificação imediata (24 horas)

Necessário agendar
carro com VE

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Poliomielite

ExameIsolamento viral
PCR**Amostra**Fezes
Urina**Período indicado de coleta**Até o 14^o dia a partir do início do sintoma neurológico**Orientações**

Pacientes menores de 15 anos de idade coletar uma amostra do caso contendo de 2 a 8 g de fezes ou aproximadamente o tamanho de dois polegares da capacidade do frasco coletor universal. Acondicionar cada frasco coletor individualmente em saco plástico.

Coletar 5 mL de urina em frasco coletor universal.

Conservação e transporte

Transportar entre 2 e 8°C com gelo reciclável em caixa isotérmica. Até seu transporte poder ser conservado em geladeira no máximo por 48 horas. Após esse período conservar em freezer -20°C, e transportar em caixa isotérmica com gelo reciclável suficiente para manter a amostra congelada.

Observações

Laboratório de Referencia Nacional da Poliomielite (FIOCRUZ-RJ)

Notificação

Poliomielite

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal

Cadastro

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Rubéola

Exame

Pesquisa de anticorpos

Amostra

1. Sangue 2. Urina

Período indicado de coleta

1.a amostra no 1.o atendimento, e outras 3 amostras com intervalo de 3 meses cada (até a vacinação SRC);

2. Urina até 7 dias dos sintomas

Orientações

1. Coletar 4 a 5mL de sangue em tubo com gel separador. Centrifugar antes de enviar.

2. Coletar e enviar no mínimo de 5mL de urina em tubo estéril

Conservação e transporte

Conservar em geladeira (até 24/12 horas) e transportar entre 2 e 8°C imediatamente após a coleta, com gelo reciclável em caixa isotérmica. Caso não seja possível conservar em freezer -20°C.

Observações

Somente será realizado o exame de casos notificados no SINAN e com a solicitação de exame totalmente preenchida. Manter a informação do nome da mãe, mesmo que o RN já tenha nome. Para confirmação ou descarte de Síndrome é necessário a coleta de amostras de sangue nos períodos preconizados para confirmar ou descartar o aumento ou diminuição ou negatificação do IgG.

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz- Taubaté

Notificação

Síndrome da rubéola congênita

Enviar à Vigilância**Epidemiológica:**

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal

Cadastro

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Sarampo I

Exame

Pesquisa de anticorpos

Amostra

Sangue

Período indicado de coleta

Coletar a 1.a amostra na fase aguda da doença (até 7 dias após o início dos sintomas)

Orientações

Coletar 5mL de sangue em tubo com gel separador. Centrifugar antes de enviar.

Conservação e transporte

Conservar em geladeira (até 24 horas) e transportar entre 2 e 8°C imediatamente após a coleta, com gelo reciclável em caixa isotérmica. Caso não seja possível conservar em freezer -20°C.

Observações

Somente será realizado o exame de casos notificados no SINAN e com a solicitação de exame totalmente preenchida. Não é realizado investigação da imunidade, apenas serão processados casos suspeitos. Caso o resultado seja IgM reagente ou indeterminado, fazer a coleta de 2ª amostra no mínimo 15 dias após a coleta da 1ª amostra. Se o exame foi processado por outro serviço de saúde e apresentou resultado IgM reagente ou indeterminado, resgatar uma alíquota dessa amostra e encaminhá-la ao IAL para reteste e pareamento com a nova coleta.

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz
Taubaté/SP

Notificação

Sarampo

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal

Cadastro

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Sarampo II

Exame

PCR em tempo real/ Isolamento

Amostra

1. Urina
2. Swab Naso orofaringe

Período indicado de coleta

Coletar a amostra na fase aguda da doença (até 7 dias após o início dos sintomas)

Orientações

1. Após higiene íntima com água e sabão neutro, coletar e enviar no mínimo de 5mL de urina em tubo de polipropileno estéril com tampa rosqueada.
2. Colher 3 swabs de rayon com haste plástica (2 narinas + 1 orofaringe) acondicioná-los em um tubo cônico de polipropileno de 15mL, estéril, tampa de rosca contendo 3mL de solução fisiológica estéril (1ml por swab). Cortar as hastes dos swabs para fechar adequadamente o tubo.

Conservação e transporte

Conservar em geladeira (até 12 horas) e transportar entre 2 a 8°C com gelo reciclável em caixa isotérmica. Manter a amostra em contato direto com o gelo. Caso não seja possível conservar em freezer (entre -70 a -80°C).

Observações

Somente será realizado o exame de casos notificados no SINAN e com a solicitação de exame totalmente preenchida.

Notificação

Sarampo

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz
Taubaté/SP

Cadastro

Sistema GAL

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Sífilis

ExameVDRL/TPHA
FTAQ IgM, IgG**Amostra**

Sangue (soro)

Período indicado de coleta

Não se aplica

Orientações

Consultar Laboratório contratado

Conservação e transporte

Conservar em geladeira e transportar entre 2 a 8°C com gelo reciclável em caixa isotérmica.

Observações**Realizado em**

Laboratório Itapema

NotificaçãoSífilis Adquirida
Sífilis em Gestante
Sífilis Congênita**Enviar à Vigilância
Epidemiológica:**Ficha de Notificação + Ficha de
Investigação
(Apenas casos confirmados)**Enviar ao Laboratório Itapema:**

Guia SADT + amostra

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Toxoplasmose

Exame

Sorologia e Teste de avidéz

Amostra

Sangue

Período indicado de coleta

Fase aguda da doença ou reativação

Orientações

Consultar Laboratório contratado

Conservação e transporte

Consultar Laboratório contratado

Observações:

Critérios para Dispensação de Espiramicina para Gestantes:

Resultado de Sorologia para Toxo

com IgM reag e IgG não reag ou

Resultado de Sorologia para

Toxoplasmose com IgM reagente e

IgG reagente, acompanhado de

Laudo do Teste de Avidéz da IgG

apresentando baixa avidéz.

Documentos Necessários: 1- LME

adequadamente preenchida, 2-

Receita Médica em duas vias,

indicando claramente a posologia e o

período de tratamento, 3- Cópia dos

resultados dos exames que

confirmam o critério para inclusão no

tratamento e documentos. **(Para****Farmácia Alto Custo).****Realizado em**

Laboratório Itapema

Notificação

Toxoplasmose gestacional, congênita

Enviar à Vigilância**Epidemiológica:**Ficha de Notificação + Ficha de
Investigação**Enviar ao Laboratório Itapema:**

Guia SADT + amostra

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Tuberculose (I)

Exame

Baciloscopia

Amostra

Escarro

Orientações

Coletar duas amostras: a 1.a no momento da consulta e a 2.a no dia seguinte ao acordar. Expectoração espontânea: escarro obtido após esforço de tosse, proveniente da árvore brônquica. Não deve conter somente saliva ou secreções nasais. Volume ideal é de 5 a 10mL. Escarro induzido: nebulização com 5mL de NaCl 3% durante no mínimo 5 e no máximo 20 minutos. Obter a amostra após esforço de tosse.

Conservação e transporte

Consultar Laboratório contratado

Realizado em

Laboratório Itapema

Notificação

Tuberculose

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação
(Apenas casos confirmados)

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SADT + amostra

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Tuberculose (2)

Exame

Teste de sensibilidade às drogas de primeira linha e de segunda linha

Amostra

Isolado de micobactérias (cepa)

Período indicado de coleta

Não se aplica

Conservação e transporte

Conservar à temperatura ambiente e transportar à temperatura ambiente em caixa isotérmica.

Observações

* O TS de 2.^a linha é realizado exclusivamente no IAL São Paulo para os casos multirresistentes confirmados, ou a critério médico com justificativa

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz
Taubaté/SP

Indicações:

- Contatos resistentes;
- Pacientes com antecedentes de trat. prévio independente do tempo decorrido;
- Pacientes imunodeprimidos, principalmente HIV;
- Pacientes com BK+ no final do 2º mês de tratamento;
- Falência ao tratamento

Notificação

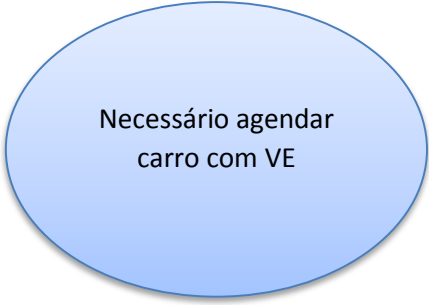
Tuberculose

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação
(Apenas casos confirmados)

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + Ficha Amarela + amostra com identificação nominal



Necessário agendar
carro com VE

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Tuberculose (3)

Exame

Cultura

Amostra

Escarro

Indicações:

- Suspeita clínica e/ou radiologia de TB com BK repetidamente negativa;
- Suspeita de TB com amostras paucibacilares;
- Suspeitos de TB com dificuldade de obtenção de amostra (ex. cranea);
- Suspeita de TB extrapulmonar;
- Suspeita de infecções causadas por micobactérias não tuberculosas (MNT). Nesses casos o teste de sensibilidade pode ser feito.

Conservação e transporte

Consultar Laboratório contratado

Observações

Expectoração espontânea: escarro obtido após esforço de tosse, proveniente da árvore brônquica. Não deve conter somente saliva ou secreções nasais. Volume ideal é de 5 a 10mL. Escarro induzido: nebulização com 5mL de NaCl 3% durante no mínimo 5 e no máximo 20 minutos. Obter a amostra após esforço de tosse.

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz Taubaté

Notificação

Tuberculose

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação
(Apenas casos confirmados)

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + Ficha Amarela + amostra com identificação nominal

Necessário agendar
carro com VE

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Diagnóstico

Varicela

Exame

PCR em Tempo Real

Amostra

Sangue

Período indicado de coleta

Antes do início de tratamento com antiviral

Orientações

Colher 5 ml de sangue em tubo com EDTA.

Conservação e transporte

Conservar em geladeira e transportar entre 2 a 8 °C, com gelo reciclável em caixa isotérmica. A amostra não deve estar em contato direto com o gelo, para evitar a hemólise

Observações

Não congelar ou deixar em contato direto com gelo. Enviar histórico do paciente para exames complementares se necessário. Estão sendo realizadas pesquisas apenas para casos com comprometimento do Sistema Nervoso Central (meningites, meningoencefalites, encefalites).

Realizado emInstituto Adolfo Lutz
Taubaté/SP**Notificação**

Varicela – Caso Grave internado ou óbito

Enviar à Vigilância Epidemiológica:

Ficha de Notificação + Ficha de Investigação

Enviar ao Laboratório Itapema:

Guia SINAN + amostra com identificação nominal

Notificação imediata (24 horas)

Manual de Vigilância Laboratorial

30/01/2019

Exames de Controle

Diagnóstico

Intoxicação por agrotóxicos
Exposição ocupacional e ambiental

Exame

Acetilcolinesterase eritrocitária

Amostra

Sangue

Orientações

Coletar 2 a 4mL de sangue total em tubo com EDTA.

Período indicado de coleta

Controle a cada 6 meses/ 1 ano

Conservação e transporte

Conservar e transportar entre 2 a 8°C. Encaminhar ao laboratório no prazo máximo de até 48 horas após a coleta. A amostra não deve estar em contato direto com o gelo, para evitar a hemólise.

Observações

Coleta após transfusão sanguínea somente depois de 40 dias.

Há uma requisição específica para trabalhadores que manipulam inseticidas a base de organofosforados ou carbamatos (anexo).

Realizado em

Instituto Adolfo Lutz SP

Triagem

Laboratório Itapema

Cadastro

Sistema GAL

Exposição Ocupacional

Diagnóstico

Raiva – Pré-exposição

Exame

Dosagem de anticorpos antirrábicos humanos

Amostra

Sangue

Orientações

5mL de sangue em tubo seco tampa vermelha (sem anticoagulante), ou tubo com gel separador de tampa amarela, devendo ser centrifugado para a separação do soro no mesmo dia da coleta.

Período indicado de coleta

Controle a cada 6 meses/ 1 ano

Conservação e transporte

Soro poderá ser conservado sob refrigeração, de 2 a 8°C, por no máximo 5 dias.

Sangue total somente poderá ser mantido sob refrigeração (geladeira), de 2 a 8°C por no máximo 2 dias

Observações

Deve ser realizada a partir do 10º dia da administração da última dose da vacina. Somente títulos iguais ou acima de 0,5 UI/mL de anticorpos neutralizantes são satisfatórios. Requisição específica (anexo)

Realizado em

Instituto PASTEUR SP

Triagem

Laboratório Itapema

Cadastro

Sistema GAL

*Identificar frasco com Nome + DNasc.